

Prof. Felipe Borges

Doutorando em Sistemas de Potência – UFMA – Brasil Mestre em Sistemas de Potência – UFMA – Brasil MBA em Qualidade e Produtividade – FAENE – Brasil Graduado em Engenharia Elétrica – IFMA – Brasil Graduado em Engenharia Elétrica – Fontys – Holanda Técnico em Eletrotécnica – IFMA – Brasil

Projetos e Instalações Elétricas — Engenharia — Banco do Brasil Desenvolvimento e Gestão de Projetos — Frencken Engineering BV

Fila: Conceito

Conceito base: O primeiro a entrar é o primeiro a sair. Em Inglês (Fifo): First In Fist Out



- Fila de banco
- Fila de pacientes
- Fila do supermercado

O Tipo Abstrato Fila

O Tipo Abstrato Fila

Ou seja, as operações que descrevem o comportamento da Fila.



1. criarFila

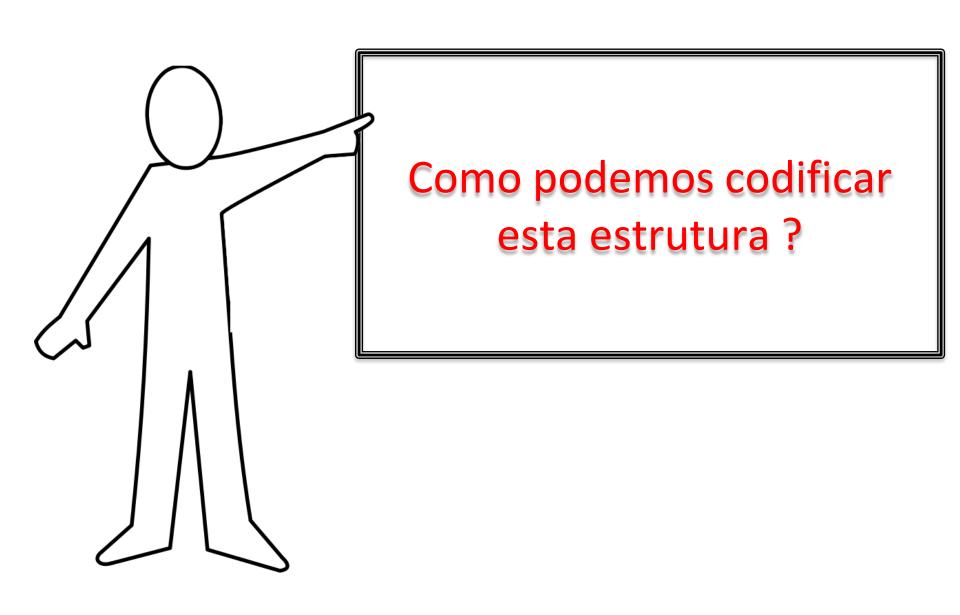
1. criarFila

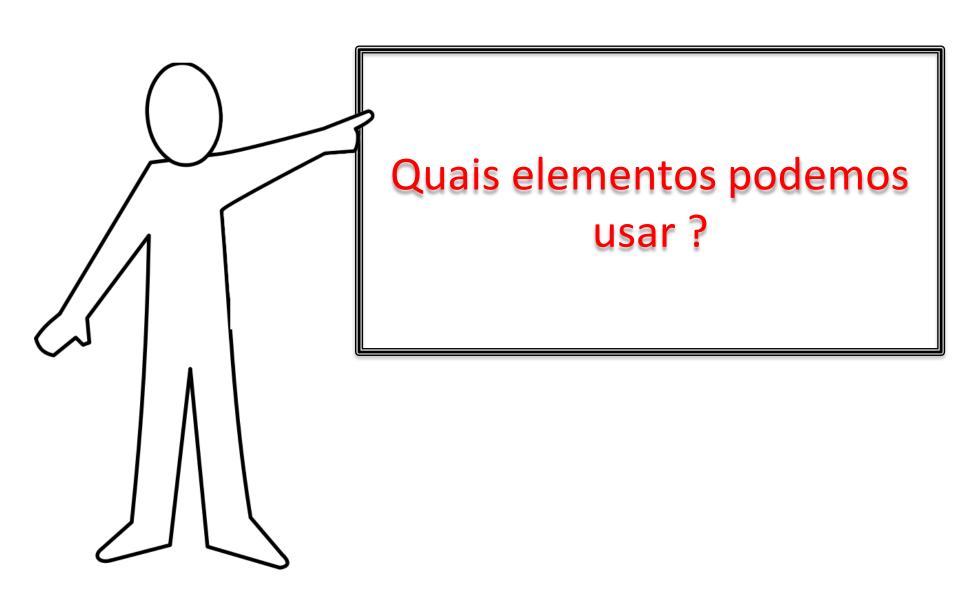
2. enfileirar

1. criarFila

2. enfileirar

3. desinfileirar





Fila

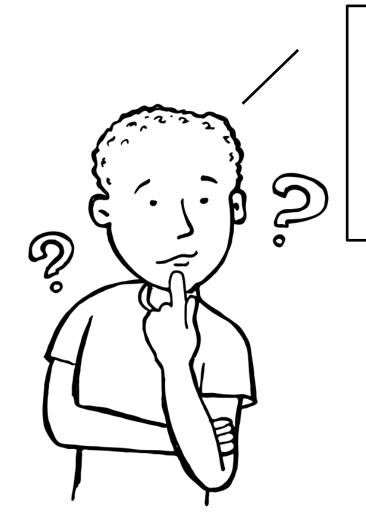
Novamente, uma possibilidade é usar vetores, dado que estes permitem armazenar uma coleção de dados.

 Uma fila que usa vetor como estrutura básica é chamada de fila estática.

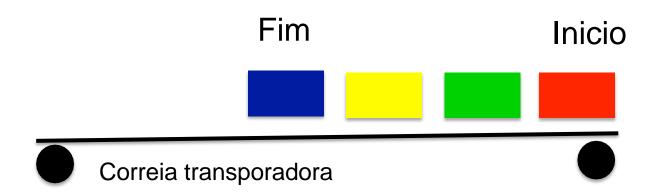
 Na Unidade II, veremos como codificar uma fila dinâmica usando listas encadeadas.



Estava pensando, e observei que na pilha a entrada e saída é pelo mesmo "lado". Porém na fila é diferente, quem chega vai para fim da fila e sai quem está no início da fila.



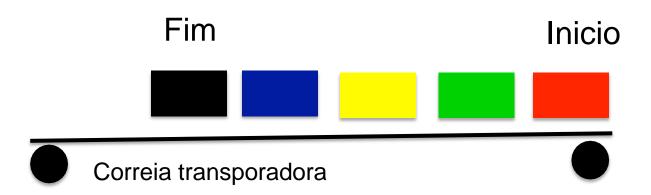
Imaginando, um trabalho em série, onde um conjunto de peças percorre uma correia até ela ir para empacotamento teríamos algo assim:





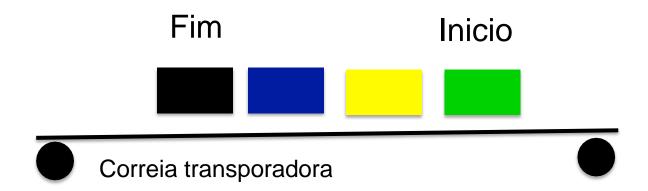
15

Quando chega um novo produto, ele é colocado no fim da fila.



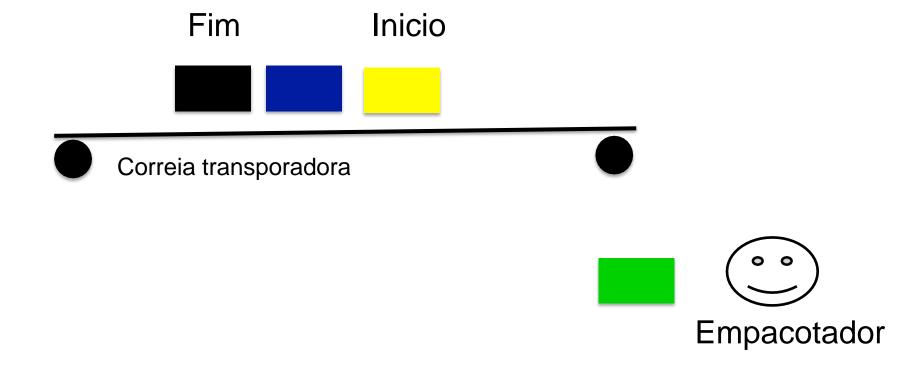


Quando um produto chega ao fim do processo, a peça anterior passa a ser o inicio da fila.

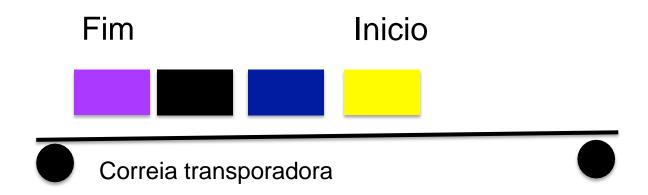




Quando um produto chega ao fim do processo, a peça anterior passa a ser o inicio da fila.



Quando chega um novo produto, ele é colocado no fim da fila.





CODIFICANDO ...

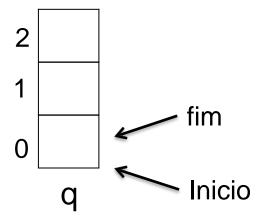
TAD: Fila

 Definindo o tipo de dados Fila. Observe, que tivemos que incluir os dois atributos, que marca o inicio e o fim da fila.

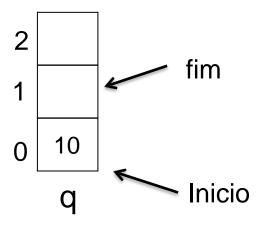
```
typedef struct {
   int v[MAX];
   int inicio, fim;
}Fila;
```



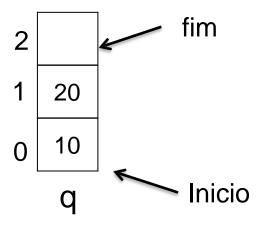
Antes de codificar vou pensar um pouco. Eu sei que quando eu enfileiro estarei incrementando o fim e quando eu desenfileiro eu incremento o inicio. Mas vou simular antes de codificar.



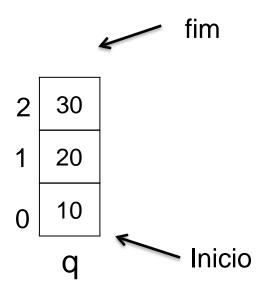
```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



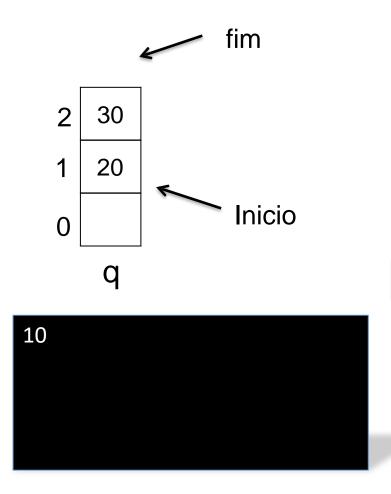
```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



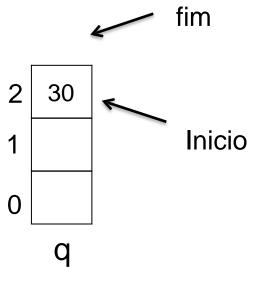
```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);

enfileira (q, 30);

printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```

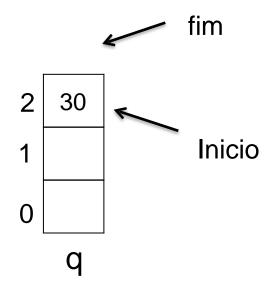


```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



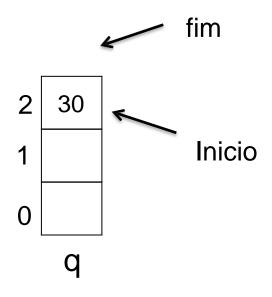
```
10 20
```

```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



```
10 20
```

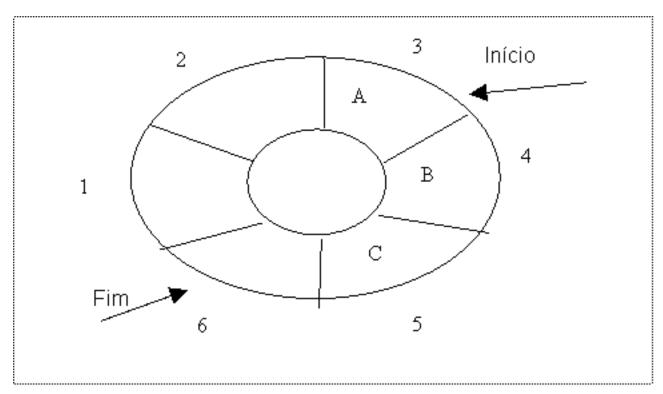
```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



Erro: Mesmo tendo áreas vagas, eu nao posso mais adicionar elemento.

TAD: Fila

• Solução, vetor circular:

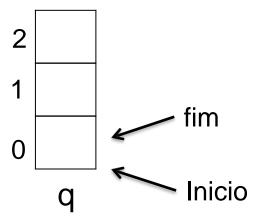


Depois do último elemento, temos o primeiro e antes do primeiro temos o último.

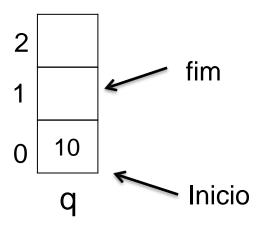
Fonte: http://www2.dc.ufscar.br/~bsi/materiais/ed/u5.html



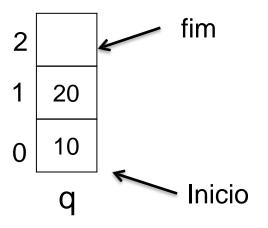
Agora vou simular novamente, mas considerando meu vetor circular.



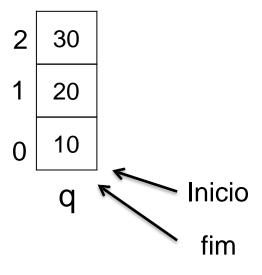
```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



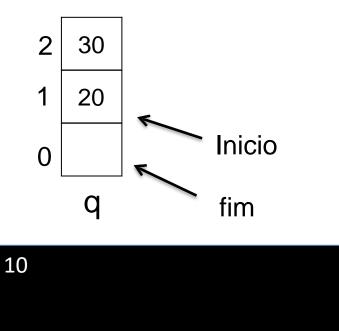
```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



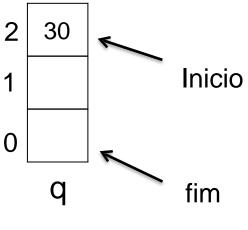
```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);

enfileira (q, 30);

printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```

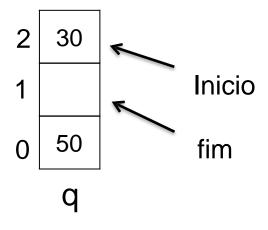


```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



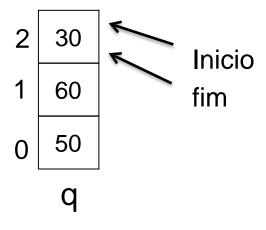
```
10 20
```

```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



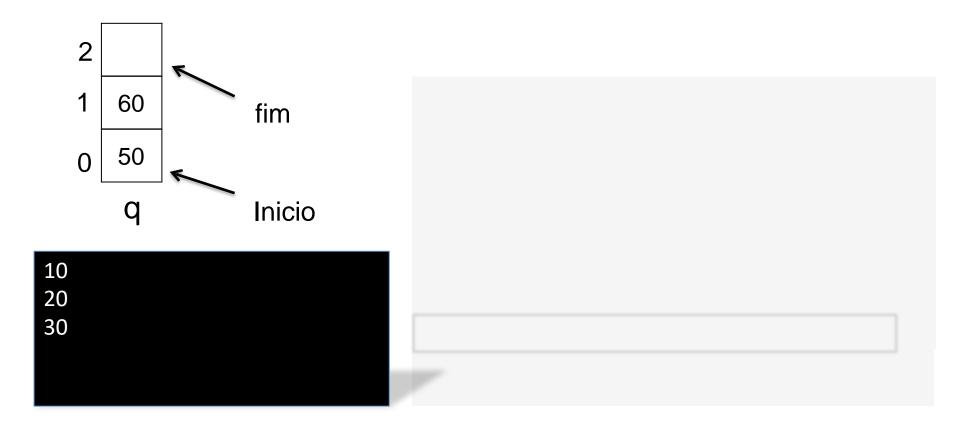
```
10 20
```

```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```

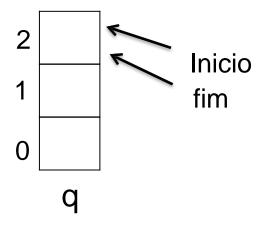


```
10 20
```

```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```







```
10
20
30
50
60
```

```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```

TAD: Fila

Testando nossa codificação:

```
int main () {
   Fila *q = criaFila ();
   enfileira (q, 10);
   enfileira (q, 20);
   enfileira (q, 30);
   printf ("%d\n", desinfileira(q));
   printf ("%d\n", desinfileira(q));
   enfileira (q, 40);
   printf ("%d\n", desinfileira(q));
   printf ("%d\n", desinfileira(q));
   return 0;
}
```

Exemplos de Aplicação

Fila: Aplicações

- Em controle de processos no sistema operacional, fila de processos.
- Em algoritmo de busca em grafo (busca em largura).
- Algoritmo de caminho mínimo (Dijkstra).
- Algoritmo de ordenação.

Referências Bibliográficas

- AARON, Tanenbaun. Estruturas de Dados usando C.
 São Paulo: Makron Books, 1995.
- PEREIRA, Silvio. Estruturas de Dados Fundamentais.
 São Paulo: Editora Erica, 1996.
- VELOSO, Paulo et al. **Estruturas de Dados**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1983.